

# AGRICULTURE WORKING GROUP (CABO DELGADO)

19 Março 2024



**FOOD SECURITY CLUSTER**  
*Strengthening Humanitarian Response*

## Agenda

### **1. Elementos chaves para regulamentação da semente em Moçambique**

- 1.1 Fonte da regulamentação
- 1.2 Principais actores no sistema de sementes
- 1.3 Principais etapas para a libertação e registo da semente
- 1.4 Principais etapas para o registo de empresas de sementes

### **2. Desafios na implementação do regulamento de sementes**

- 2.1 Certificação de sementes
- 2.2 Comercialização de sementes

### **3. Recomendações para os parceiros envolvidos na aquisição e distribuição de sementes**

- 3.1 Documentação revedendor
- 3.2 Documentação produtor e revendedor
- 3.3 Registo de empresas de sementes na base de dados da ANS
- 3.4 Certificado de qualidade das sementes dos laboratórios nacionais
- 3.5 Testes de qualidade adicionais previstos a nível provincial/distrital

# 1. Elementos chaves para regulamento de sementes em Moçambique

## 1.1 Fontes do regulamento (1)

Regulamento de sementes, Decreto 12/2013 e Diploma Ministerial 58/2018: registo, produção, processamento, transporte, comercialização, importação, exportação, controle de qualidade e certificação da sementes (normas específicas somente para cereais, leguminosas, tubérculos, mudas de plantas frutíferas, art. 19).

Regulamento para proteção de novas variedades de planta (Decreto 26/2014): Rege a oportunidade para a entrada de empresas privadas de sementes nacionais e estrangeiras dispostas se enquadrar em programas de melhoramento, uma vez que protege os direitos de propriedade do proprietários de variedades de semente.

## 1. Elementos chaves para regulamento de sementes em Moçambique

### 1.1 Fonte do regulamento (2)

Regimento interno do Comité Nacional de Semente (Diploma Ministerial 115/2014): Estabelece as regras de organização, competência e funcionamento do Comité Nacional de Sementes (CNS).

Regimento interno do Sub-comité de registo e libertacao de variedades (Diploma Ministerial 82/2015): Estabelece as regras de organização, competências e funcionamento do Sub-comité para o registo e aprovação de variedades.

Regulamentos de Inspeção Fitossanitária e Quarentena de Plantas (Decreto 5/2009)

## 1. Elementos chaves para regulamento de sementes em Moçambique

### 1.2 Actores principais envolvidos no Sistema de sementes: 6 tipos de atores(1)

#### (1) Istitutos de investigação e melhoradores (sementas pre-básica e básica)

- Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, IIAM: pesquisa para os cereais, leguminosas de grão e oleaginosas, raízes e tubérculos.
- CIMMYT (International center for maize and wheat improvement): pesquisas para milho
- CIAT (international center for tropical agriculture): pesquisa para feijão vulgar/manteiga
- IITA (international institute for tropical agriculture): pesquisa para soja e feijão Nhemba
- ICRISAT (international crops research for the semi-arid tropics): pesquisa para amendoim, gergelim, e feijão boer
- CIP (international potato center): pesquisa para batata-reno e batata doce.

## **1. Elementos chaves para regulamento de sementes em Moçambique**

### **1.2 Actores principais envolvidos no Sistema de sementes: 6 tipos de atores (2)**

#### (2) Reguladores

- Autoridade Nacional de Sementes, (ANS)
- Departamento de Sanidade Vegetal (MADER)
- Autoridade tributária de Moçambique
- laboratórios nacionais de sementes: somente os laboratórios estatais (não atores privados). 5 laboratórios: Maputo, Chokwe (Gaza), Namacurra (Zambezia), Nampula (Nampula), Chimoio (Manica).

(3) Produtores e processadores de sementes: IIAM, empresas de sementes, produtores de sementes, e associações.

## 1. Elementos chaves para regulamento de sementes em Moçambique

### 1.2 Actores principais envolvidos no Sistema de sementes: 6 tipos de atores (3)

(4) Comercialização /distribuição: comerciantes (grossistas e retalhistas), ONGs, organizações das NU.

(5) Conhecimento e educação: serviços públicos de extensão (MADER)

(6) Pequenos agricultores e comerciantes informais: representam 90% do valor total da cadeia de valor da semente. Principais actores do “Sistema informal de sementes”. As sementes dos sistemas formais podem entrar no sistema informal de sementes quando os agricultores reciclam e utilizam eles próprios sementes certificadas, sem passarem por inspecções formais de sementes e processos de certificação. Esta semente é considerada de Semente de Qualidade Declarada (SDQ).

## 1. Elementos chaves para regulamentação da semente em Moçambique

### 1.3 Principais etapas de libertação e registo de sementes

Escolha da variedades: em função da sua utilização (características físicas) tamanho, cor, textura e valores de consumo alimentar em termos de nutrientes.

Adaptação agro-ecológica: sistema de produção predominante na região, a oferta e a procura do mercado.

Estabilidade e produtividade da semente: tendências da produção de uma determinada semente (flutuação e queda) ao longo dos anos numa determinada área.

Resistência às principais pragas e doenças (aspectos fitossanitários): resistência desde o campo até à colheita.

Ciclo da cultura: tendência para lançar variedades precoces para permitir aos agregados familiares/produtores a colheita num período curto.



## 1. Elementos chaves para regulamentação da semente em Moçambique

### 1.4 Principais etapas para o registo de empresas de sementes (1)

Registo dos produtores e transformadores de sementes: registo dos intervenientes na cadeia de sementes na base de dados da ANS e avaliação das infra-estruturas e equipamentos disponíveis.

Registo de campos de multiplicação: baseado nas normas de produção.

Análise laboratorial: uma amostra de sementes deve ser testada antes de entrar no mercado para certificar a sua qualidade. Os principais parâmetros são a pureza, a germinação, a humidade, a origem e o tratamento (este ultimo opcional).

Tratamento das sementes: inclui a receção, secagem, limpeza, tratamento, pesagem, embalagem, a rotulagem e a armazenagem.

## 2. Desafios na implementação do regulamento de sementes

### 2.1 Certificação da sementes (1)

Venda lateral pelos produtores de sementes subcontractados: alguns subcontractantes vendem sementes a produtores de sementes que não são os previstos nos contratos.

Número de laboratórios no país para emitir a certificação: isto leva as autoridades provinciais e distritais a pedir testes de qualidade adicionais que não são efectuados em laboratórios licenciados. No entanto, isso é necessário para certificar se a semente não foi danificada durante o transporte de uma província para outra e durante o armazenamento.

## 2. Desafios na implementação do regulamento de sementes

### 2.1 Certificação da sementes (1)

Financiamento inadequado para apoiar as operações dos ANS: RH limitados, taxas de certificação baixas, custos de rotulagem elevados (os produtores pedem rótulos normalizados aos ANS)

Custos logísticos para os produtores pagarem aos funcionários da ANS para as inspecções: transporte e subsídio (para além das taxas de certificação) a pagar aos funcionários da ANS para se deslocarem às unidades de produção para inspeção.

Falta de compreensão, por parte dos produtores, dos principais requisitos previstos no regulamento: nomeadamente a falta de clareza quanto ao prazo para a conclusão do processo de certificação.

## 2. Desafios na implementação do regulamento de sementes

### 2.2 Comercialização de sementes

Não pagamento de multas: no caso de violação do Regulamento das Sementes, existe o desafio do não pagamento de multas pelos infractores (por exemplo, os fornecedores de sementes compram grãos de produtores informais e a vendê-los como sementes). As multas devem ser dirigidas aos fornecedores para efeitos de comercialização (e não aos pequenos agricultores que guardaram sementes VPA a nível comunitário).

Falta de sanções preventivas: o nível e a natureza de algumas das multas previstas no regulamento são baixos e não são eficazes para dissuadir o incumprimento.

Falta de rastreabilidade das sementes: devido à falta de etiquetas, é difícil rastrear a linha de produção das sementes para efeitos de responsabilização.

Não conhecimento do Regulamento: Faz com que não hajam denúncias direccionadas ao infrator.

### 3. Recomendações para os parceiros envolvidos na aquisição e distribuição de sementes

#### 3.1 Documentação revedendor

Documentação aprovada pelo ANS (para registo no base de dados ANS) e analisados pela equipa do SPAE/DPAP (alvará, certificado de autorização de venda de sementes, NUIT, cadastro único).

#### 3.2 Documentação produtor e revendedor

Caderneta de inspeção de campo para a produção de sementes (além dos documentos mencionados acima): Para a maioria das culturas, os multiplicadores de sementes estão sujeitos a **3 inspeções nos seus campos de produção que se realizam em 3 fases do ciclo da cultura (fase de crescimento, fase de floração e colheita)**. Os fornecedores de semente que não são multiplicadores e que compram sementes para revenda devem sempre solicitar o certificado que confirma a qualidade das sementes e que é emitido pela autoridade competente.

## 3. Recomendações para os parceiros envolvidos na aquisição e distribuição de sementes

### 3.3 Registo de empresas de sementes na base de dados da ANS

Todos os produtores e fornecedores de sementes devem ser registados na base de dados da ANS e apresentar uma licença emitida pela ANS como produtor ou vendedor de sementes certificadas.

### 3.4 Certificado de qualidade das sementes dos laboratórios nacionais

Os compradores devem solicitá-lo aos fornecedores. Este documento relata todos os testes de qualidade realizados num determinado lote de sementes (pureza, germinação das sementes, teor de humidade) e tem uma **validade de 6 meses**. Os compradores DEVEM verificar se os testes de qualidade são efectuados em cada lote de sementes que compõem a quantidade final a ser comprada (as sementes compradas podem fazer parte de diferentes lotes). **NB. Os lotes podem ter um peso máximo estabelecido por lei ([pagina 232, decreto 12/2013](#)), isto é importante para prevenção de fraude.**

## **3. Recomendações para os parceiros envolvidos na aquisição e distribuição de sementes**

### **3.5 Testes de qualidade adicionais previstos a nível provincial/distrital**

O DPAP e o SPAE de cada província (ou o SDAE a nível distrital, como alternativa) podem pedir aos parceiros que forneçam uma amostra de cada lote para testar a taxa de germinação das sementes e das estacas ou ramas. Estes testes não são efectuados em laboratórios acreditados devido às limitações tecnológicas e de capacidade em algumas províncias. Estes testes adicionais são efectuados porque as sementes podem sofrer um stress significativo e perder características da sua qualidade durante o transporte e o armazenamento, mesmo quando o certificado de 6 meses é válido.

# Obrigado

## Useful links

- [Google Drive FSC Resources](#)
- [FSC Mozambique website](#)
- [Subscribe to the Agriculture Working Group \(AWG\) mailing list](#)
- [Subscribe here to the FSC mailing list](#)
- [Unsubscribe here from the FSC mailing list](#)